

**CADERNO**

**078**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de Educação Básica (6ª a 9ª série) - História  
Professor de Educação Básica (Historia)  
Professor de Ensino básico II / História (localidades de Tabua II e Vila  
Professor de História  
Professor PEB II – História  
Professor PEBII / História  
Professor PII – História. Vaga para a comunidade Brejo

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**NOME:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Sob o comando do cardeal Richelieu, durante o governo de Luiz XIII na França, foi construída uma máquina administrativa que ampliou o controle absolutista francês no início do século XVII. Pode-se considerar como uma importante medida nesse processo de fortalecimento da autoridade real o/a:

- A) Criação do sistema de *intendant*, que eram funcionários despachados para as províncias, com amplos poderes.
- B) Convocação dos Estados Gerais para discutirem e aprovarem a política tributária criada pelo ministro das finanças do rei.
- C) Advento de um modesto exército real, controlado ainda pela nobreza francesa, que também monopolizava a infantaria composta por arqueiros.
- D) Aniquilação da dinastia rival da Borgonha e a incorporação do extenso território da Guiana através de uma política de casamentos.

#### QUESTÃO 02

Relacionando a produção econômica do Brasil no decorrer do século XIX e a malha de transportes construída para atender a essa demanda, é **CORRETO** afirmar:

- A) O surgimento de uma extensa rede viária destinada ao escoamento da produção industrial foi possível graças aos financiamentos do Banco do Brasil.
- B) O renascimento do comércio açucareiro, após a crise da mineração, estimulou o crescimento ferroviário no sertão nordestino, com capital nacional.
- C) A amplificação das malhas ferroviária, fluvial e rodoviária permitiu que o café, a borracha, o cacau e o algodão chegassem mais facilmente aos portos de embarque.
- D) As principais vias de transporte criadas situaram-se na região Sudeste, atendendo a demandas crescentes da cafeicultura, com capitais estrangeiros.

#### QUESTÃO 03

“Todas as relações imutáveis e esclerosadas, com o seu cortejo de representações e de concepções vetustas e veneráveis dissolvem-se; as recém-constituídas corrompem-se antes de tomarem consistência. Tudo o que era estável e sólido desmancha no ar [...]”.

(MARX, Karl e ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*, 1ª edição, 1848. Porto Alegre: L&PM, 2001, p. 29)

Nesse trecho, Marx e Engels sugerem o caráter transformador e transitório do capitalismo industrial. Sobre esse processo histórico, que se iniciou com a primeira Revolução Industrial, pode-se afirmar:

- I - A Inglaterra foi pioneira, a partir da segunda metade do século XVIII, e seu crescimento industrial baseou-se na fabricação de mercadorias de consumo de massa, a exemplo dos têxteis.
- II - A industrialização e o trabalho escravo nem sempre foram incompatíveis, visto que a produção de algodão no sul dos Estados Unidos, com mão de obra escrava, fornecia matéria-prima à indústria britânica.
- III - A industrialização acelerou a urbanização e o desenvolvimento tecnológico, excluiu grande parte dos trabalhadores da produção e provocou, na primeira metade do século XIX, o enfraquecimento do movimento operário, como demonstram o ludismo e o cartismo.

Está(ao) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

---

**QUESTÃO 04**

Na passagem do século XIX para o XX, o Brasil e a Bolívia entraram em conflito devido à posse do Acre. A disputa por essa posse:

- A) Provocou a interferência de potências europeias na questão, interessadas no gás boliviano a preços menores que os de mercado.
- B) Promoveu a desmilitarização da região por vários anos enquanto árbitros estudavam a questão da posse definitiva.
- C) Envolveu interesses ligados à exploração do látex, que fomentou a migração em massa do Nordeste e Norte do Brasil para a região.
- D) Desencadeou violenta luta armada entre os dois países, com dizimação da população local quando da vitória brasileira.

---

**QUESTÃO 05**

Qual a razão para as diversas expedições brasileiras, na região do Rio da Prata, durante o Segundo Reinado?

- A) A necessidade de reduzir a influência inglesa na área, assegurando, assim, a hegemonia comercial brasileira na região.
- B) A intenção brasileira de assegurar a livre navegação nos rios da região e ampliar a sua influência política e comercial.
- C) A tentativa de impedir que a Argentina, logo após a sua independência, ocupasse uma parte do Sul do Brasil.
- D) A necessidade de coibir o crescimento econômico uruguaio e as crescentes pretensões socialistas do governo paraguaio.

---

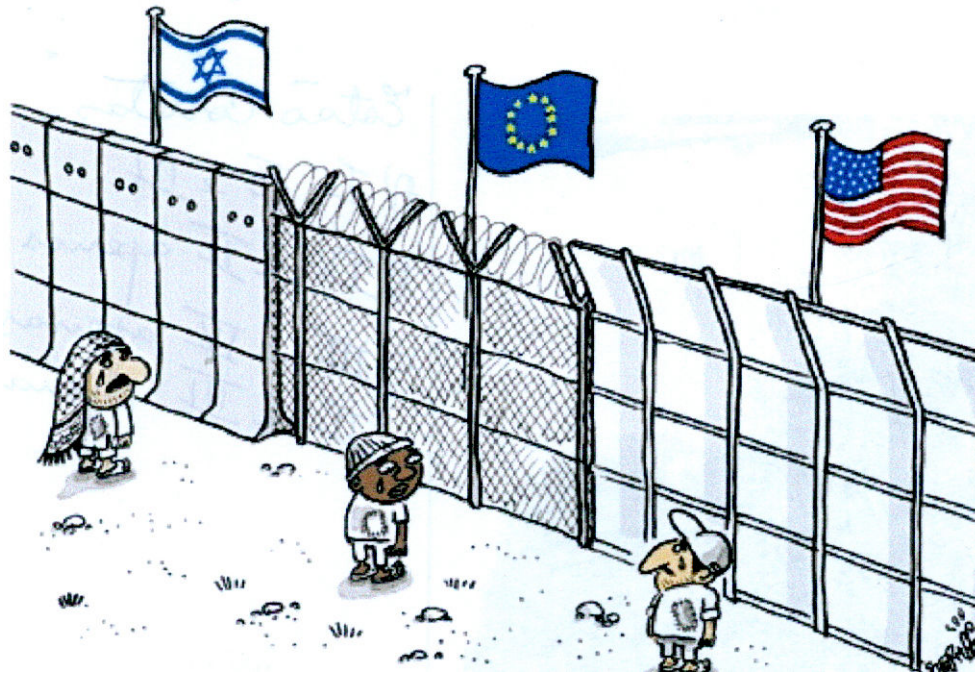
**QUESTÃO 06**

A abertura às expedições científicas de diversos naturalistas europeus e a chegada de muitos pintores ao Brasil, no século XIX, deveu-se:

- A) À pressão britânica após a abertura dos portos, visando avaliar os recursos naturais brasileiros e o seu fornecimento ao governo.
- B) Ao clima de aventura que se apossou dos europeus após a experiência da Revolução Francesa e a expansão napoleônica.
- C) Ao interesse científico pela flora, fauna e nativos do Brasil, visando aprimorar os conhecimentos farmacêuticos e a integração indígena.
- D) Ao interesse de D. João em transformar o Rio de Janeiro em uma cidade com ares europeus e de também instalar cursos e escolas de artes e ciências.

---

## QUESTÃO 07



Fonte: [relanternacionais.blogspot.com](http://relanternacionais.blogspot.com)

No mundo contemporâneo, como no remoto passado, os povos constroem muros. Acerca desse assunto, considere as afirmativas e as charges:

- I - Os muros sionistas que protegem os assentamentos irregulares feito pelo governo de Tel Aviv dificultam e impedem o acesso dos palestinos a várias partes da Cisjordânia.
- II - Ceuta e Melilla foram as primeiras cidades, pertencentes a um país da União Europeia, a levantarem barreiras de arame farpado para impedir que as pessoas provenientes do Marrocos chegassem a Espanha.
- III - Com 1100 km de forte cerca de arame farpado, os Estados Unidos visam eliminar a passagem de cidadãos latino-americanos em busca de melhores condições de vida, através dos pontos vulneráveis de sua divisa com o México.
- IV - Na ilha de Lampedusa, que recolhe milhares de africanos fugitivos de guerra, fome e perseguições, o governo italiano construiu uma muralha, vedando o acesso ao continente europeu pelos fugitivos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I, II, III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

---

## QUESTÃO 08

A reeleição de Benjamin Netanyahu, em Israel, com o apoio de partidos de direita, desagradou a Autoridade Palestina ao prometer que

- A) oficializaria Jerusalém como a capital do Estado de Israel.
- B) apoiara o programa atômico, conforme proposto pelos EUA.
- C) reataria relações amigáveis com o presidente Barak Obama.
- D) os assentamentos judaicos continuariam na Cisjordânia.

---

## QUESTÃO 09

As manifestações francesas contra o ato terrorista que atingiu os cartunistas do *Charlie Hebdo* fazem parte da tradição cultural francesa que se originou do/da

- A) ocupação nazista.
- B) monarquia Bourbon.
- C) Revolução Francesa.
- D) governo napoleônico.

---

### QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir:

“(…) a década de 60 era dominada por duas famílias, cujo poder se baseava simplesmente na capacidade de barganhar empregos e benefícios públicos em troca de votos (...). As famílias não tinham recursos (...) e o fenômeno não era sistêmico, embora houvesse vínculos estaduais e federais. Por vários anos, as duas famílias se alternaram no poder, mantendo o controle da cidade. Os resultados eleitorais eram previstos de antemão com precisão quase matemática. Os votos tinham dono, era de uma ou de outra família.”

(CARVALHO, José Murilo de. Barbacena: a família, a política e uma hipótese. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, n.º 20, pp. 153-194).

Do ponto de vista político, essa prática denomina-se

- A) clientelismo.
- B) coronelismo.
- C) mandonismo.
- D) caciquismo.

---

### QUESTÃO 11

Em relação ao texto que se segue, marque com a letra **C** (Correta) ou com a letra **I** (Incorreta) cada uma das afirmativas.

“Ao longo da História, os oceanos foram sendo lentamente enfrentados pelos homens. Há mais de 500 anos, a conquista dos oceanos, e especialmente do Oceano Atlântico, ganhou enorme impulso. Enfrentar os oceanos foi tarefa coletiva. Dependeu da conjugação de interesses e esforços não apenas de reis, grandes senhores e ricos mercadores, mas também de pensadores, artesãos, funcionários públicos, pilotos, e, principalmente, dos marinheiros humildes que, durante meses, às vezes anos, abandonavam a segurança de suas casas para se aventurar, em minúsculas embarcações, por ‘mares nunca dantes navegados’.”

(AMADO, Janaína e FIQUEIREDO, Luiz Carlos. *No tempo das caravelas*. São Paulo: Contexto, 1992. Col. História Contexto.)

Enfrentar os oceanos foi tarefa árdua que dependeu de progressos anteriores na

- I - construção náutica.
- II - cartografia.
- III - astronomia.
- IV - matemática.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) **CORRETA(S)**:

- A) II e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II, III e IV.

## QUESTÃO 12

Toda a Veneza ficou surpreendida e se alarmou. Os seus negócios traziam-lhes fartos lucros. Mas agora, por este novo caminho, as especiarias serão transportadas para Lisboa, onde os húngaros, os alemães, os flamengos e os franceses irão procurá-las, pois serão aí menos caras. Com efeito (após o transporte das especiarias, por terra, até seu destino), o que tinha custado um ducado deve ser vendido por oitenta a cem ducados. O caminho marítimo, esse, não tem de pagar todos esses impostos, e os portugueses podem vendê-las mais baratas. Eis o que se diz, entre outras coisas, pois os venezianos, como de costume, procuram encontrar razões para não perder a esperança e recusam-se a acreditar e a ouvir o que não lhes convém.

(FREITAS, Gustavo de. *900 textos e documentos de História*. Lisboa: Plátano Editorial, s/d - editado.)

Um dos impactos que as navegações geraram foi:

- A) o enorme enriquecimento que o comércio proporcionou a cidades, como Gênova e Veneza, que pode ser comprovado nas riquezas artísticas que essas cidades possuem.
- B) o abandono pelos italianos das atividades comerciais marítimas, uma vez que não se encontravam, facilmente, homens dispostos a arriscar a vida em viagens longas e perigosas.
- C) o impedimento do comércio marítimo, pelo sultão do Império Otomano e pelas lideranças sírias, quando estes se deram conta das perdas que tais negociações traziam aos seus rendimentos.
- D) a perda, pelo Estado português, do comércio com Calicute, principalmente motivada pelos naufrágios de sucessivas caravelas, acarretando prejuízos maiores que os lucros.

## QUESTÃO 13

Em relação aos territórios da América, que foram efetivamente ocupados pelos portugueses nos diferentes momentos do processo colonizador, assinale com a letra **C** (Correta) ou com a letra **I** (Incorreta) cada uma das afirmativas.

- ( ) Parcelas cada vez maiores da América foram sendo efetivamente incorporadas pelos portugueses, e esse movimento de expansão territorial veio acompanhado de uma diversificação das atividades econômicas.
- ( ) Ocorre uma total coincidência entre os limites do território colonial português na América com o território do Brasil atual, à exceção do Acre, anexado apenas após a virada do século XX.
- ( ) Os primeiros movimentos de colonização empreendidos no território brasileiro, a partir do litoral, estavam relacionados à extração do pau-brasil, à organização da exploração das terras em capitânias hereditárias e ao cultivo da cana-de-açúcar.
- ( ) O povoamento do Paraná, dado a partir de uma extensão das atividades agrícolas e comerciais levadas a cabo por São Paulo, estimulou a expansão da pecuária em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Banda Oriental.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) C, C, I e I.
- B) C, I, C e C.
- C) I, I, C e I.
- D) I, C, I e C.

## QUESTÃO 14

A produção historiográfica experimentou grandes transformações ao longo das últimas décadas. Nesse contexto, a renovação proposta a partir dos *Annalles* teve um papel fundamental. Fazem parte do movimento fundado pela “Escola dos Annalles” os seguintes pressupostos:

- A) Ênfase no determinismo econômico com a adoção de um paradigma metodológico marxista.
- B) Valorização da interdisciplinaridade e da adoção de novas fontes e abordagens.
- C) Hegemonia da história política com a marginalização da história social.
- D) Desconfiança em relação ao tempo longo, após a reafirmação da história narrativa dialética.

---

### QUESTÃO 15

O estudo das Revoluções Americana e Francesa oferece elementos para a compreensão do ideário republicano no mundo contemporâneo e sua apropriação no cenário político brasileiro nos séculos XVIII e XIX. As ideias propagadas pelas revoluções tiveram grande relevância para a configuração do ambiente político mundial nos últimos séculos, fornecendo subsídios para a construção de uma nova noção de cidadania.

São pré-requisitos para o estudo das Revoluções Americana e Francesa:

- I - Caracterização, de forma geral, do Estado Absolutista Europeu e seu contexto histórico.
- II - Compreensão das ideias iluministas e sua repercussão no continente europeu e americano.
- III - Compreensão do antigo sistema colonial europeu em suas diversas peculiaridades.
- IV - Caracterização da crise gerada pela concentração da riqueza própria do capitalismo.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) II e IV, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.



## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

**Instrução:** Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

#### As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

---

**QUESTÃO 16**

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

---

**QUESTÃO 17**

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

---

**QUESTÃO 18**

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

---

**QUESTÃO 19**

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

---

**QUESTÃO 20**

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

---

**QUESTÃO 21**

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

---

**QUESTÃO 22**

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

---

**QUESTÃO 23**

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

---

**QUESTÃO 24**

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

---

**QUESTÃO 25**

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.